

PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



PLANO DE CURSO SIMPLIFICADO

REVITALIZADOR DE PISOS CERÂMICOS 200 horas

EIXO TECNOLÓGICO: INFRAESTRUTURA

ÁREA: CONSTRUÇÃO

MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

UNIDADE (S) HABILITADA (S): CENTRO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL – CFP TAQUARALTO

PRONATEC
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



FIETO – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI

Departamento Regional do Tocantins – DR/TO

Plano de Curso Simplificado

Educação para o Trabalho, Formação Inicial e Continuada.

Elaboração:	UNIDADE SENAI DE TAQUARALTO
Validação:	UNIDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Regulamentação:	<ul style="list-style-type: none">– Lei Federal nº 9.394/96 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.– Lei Federal nº 11.741/08 – estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.– Decreto Federal nº 5.154/04.– Regimento Escolar das Unidades Operacionais do SENAI/DR/TO. Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI.– Lei nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011 -Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.– Portaria MEC nº 1.152, de 22 de dezembro de 2015 - Dispõe sobre a Rede e-Tec Brasil e sobre a oferta de cursos a distância por meio da Bolsa-Formação.– Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª Edição.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso:	Revitalizador de Pisos Cerâmicos	
CBO:	7165-15.	Nível de qualificação: 2
Carga horária:	200 horas	
Eixo Tecnológico:	INFRAESTRUTURA	
Área Tecnológica:	CONSTRUÇÃO	
Competência Geral:	Qualificar profissionais no desenvolvimento de competências relativas a restauração de pisos e revestimentos cerâmicos sob supervisão de especialista empregando técnicas e equipamentos apropriados, observando as normas pertinentes, realizando a previsão de materiais de consumo de acordo com procedimentos de execução, normas específicas de segurança do trabalho, meio ambiente e saúde, respeitando os critérios de qualidade.	
Requisitos de Acesso	<ul style="list-style-type: none">▪ Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental Incompleto (Mínimo 5º Ano e/ou 4ª Série);▪ Idade Mínima: 18 Anos.	
Número de participantes por turma	As turmas devem ser organizadas com um número máximo de alunos em função da capacidade dos ambientes pedagógicos e com um número mínimo que garanta a autossuficiência do curso, considerando, prioritariamente, qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento das aulas dentro do enfoque didático-pedagógico proposto.	

2. CONTEÚDO FORMATIVO

- O Patrimônio Cultural:
 - Papel do IPHAN na preservação do patrimônio cultural brasileiro;
 - Importância do centro histórico para a memória coletiva da cidade e do estado;
 - Papel da comunidade na preservação do patrimônio;
 - Importância da qualificação da mão de obra local para o trabalho de preservação do patrimônio.
- Aspectos gerais dos sistemas construtivos tradicionais em obras tombadas
- Tecnologia de Conservação e Restauração de Construções Tradicionais:
 - Técnicas Construtivas Tradicionais;
 - Identificar e restaurar as patologias em pisos e revestimentos cerâmicos de parede e fachadas;
 - Arqueologia e Preservação;
- Técnicas de conservação e restauro de pisos e revestimentos;
- Técnicas e leitura e interpretação de projetos históricos:
 - Representação gráfica: Simbologias; Escalas; Cortes; Croquis.
 - Planejamento:
 - Definição; Etapas; Níveis; Condicionantes; Organização;
 - Controle; Cronograma.
- Orçamento:
 - Definição; Tipos;
 - Elementos;
 - Custos; Margem;
 - Levantamento de materiais;
 - Cotação; Planilha orçamentária.
- Segurança do Trabalho:
 - Causas de acidentes;
 - Prevenção de acidentes;
 - Análise preliminar de riscos;
 - Ergonomia; Equipamentos de proteção individual e coletiva;
- Riscos profissionais
 - Riscos Ergonômico: conforme NR-9 e NR-17
 - Riscos físicos: conforme NR-9 e NR-15
 - Riscos Químicos: conforme NR-9 e NR-15

- Andaimos e Plataformas:
- Definição;
- Componentes;
- Dimensões;
- Condições de Segurança;
- Trabalho em Altura normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura
- Análise de risco e condições impeditivas
 - Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle
 - Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva
 - Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação e limitação de uso acidentes típicos em trabalhos em altura condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros socorros
 - EPI (calçado de segurança, protetor auricular, capacete, protetor solar, vestimenta, óculos de proteção; máscara de proteção, luva; cinto de segurança; talabarte)
 - EPC (tela de proteção, guarda-corpo; linha de vida)
 - Procedimentos de Segurança
 - Normas Regulamentadoras
 - Definição
 - Normas atinentes à atividade (NR-6; NR-7, NR-9, NR-17, NR-18; NR 35)
 - Descarte de resíduos
 - Classificação
 - Argamassa
 - Definição
 - Tipos
 - Traço
 - Dimensionamento
 - Patologias
 - Aditivos e Telas de reforço
 - Aplicação
- Ordem de Serviço
 - Definição
 - Interpretação
- Projetos de Produção
 - Definição

- Interpretação
- Técnicas de Execução
- Equipamentos
- Ferramentas
 - Definição
 - Especificações
 - Condições de Segurança
 - Utilização das ferramentas
- Manutenção Equipamentos e Ferramentas
- Treinamento para operação de equipamentos
 - Habilitação
 - Qualificação
 - Reciclagem
- Juntas
 - Definição
 - Tipos
 - Aplicação
- Impermeabilização
 - Definição
 - Tipos
 - Aplicação
- Pisos Flutuantes e Aquecidos
 - Definição
 - Tipos e Características
- Contrapiso
 - Definição
 - Características
 - Aplicação
- Organização de ambientes de trabalho
- Princípios de organização
 - Organização de ferramentas e instrumentos: forma e importância
 - Organização do espaço de trabalho
- Ética nos relacionamentos profissionais:
 - Ética no desenvolvimento das atividades;
- Meio Ambiente:
 - Descarte de resíduos; Impactos ambientais; Normalização.
- Qualidade:
- Definição; Normas; Procedimentos.
- Matemática: Realizar cálculos matemáticos.
 - Figuras planas: Perímetro, Área; Volume; Porcentagem; Razão e
- Proporção; Regra de três.
- Patologias da construção:

- Definição; Tipos; Diagnósticos;
- Técnicas de reparos de pisos e revestimentos cerâmicos.
 - Definição; Tipos; Composição.

3. PERFIL DO DOCENTE

- O quadro de docente para o Curso Restauração de Pisos Cerâmicos deve ser composto, preferencialmente, por profissionais com ensino médio completo e experiência profissional condizente com a qualificação.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Os princípios norteadores dessa metodologia: a aprendizagem mediada, a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades que sustentam competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática, a avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa, e a afetividade como condição para a aprendizagem significativa.

Os princípios norteadores se concretizam por meio de Situações de Aprendizagem, atividades desafiadoras propostas aos alunos, que devem solucionar problemas, tomar decisões, testar hipóteses ou aplicar o que aprenderam a outros contextos.

As Situações de Aprendizagem são o fio condutor do curso e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um docente e desenvolvidas em ambientes pedagógicos apropriados com todas as condições de higiene e segurança, possibilitando ao aluno o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz da sua profissão.

5. AMBIENTES PEDAGÓGICOS E RECURSOS

Ambientes pedagógicos:	Laboratório da Construção civil, Sala de aula.
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas:	<ul style="list-style-type: none">- Quadro branco;- Computador;- Projetor de multimídia;- Andaime dobrável;- Maseira metálica, Carro de mão, Nível, Carrinho plataforma, Carrinho metálico com maseira regulável;- Betoneira, Máquina de cortar pisos, Serra mármore manual; Brocha, Fio traçante, Colher de pedreiro, Baldes, esponja;- Desempenadeira de madeira, Enxada com cabo, Esquadro, Desempenadeira dentada, Mangueira de nível, Marreta, Martelos, Maseira, Trena, Pá com cabo, Peneiras, Ponteiro, Prumos, Régua de Alumínio, Serrote, Talhadeira, Vassoura, Torquesa;- Capacete, Óculos, Luvas, máscaras, Equipamento de proteção coletiva – EPC- Lápis de Carpinteiro, Linha de Nylon, revestimentos cerâmicos, Cal, Argamassa industrializada, Cimento, Areia, Brita.
Material Didático	Apostila, Canetas, lápis, borracha, escalímetros.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será feita de forma processual, diagnóstica e formativa, ao longo de todo o processo de formação, visando permitir o diagnóstico dos avanços e das dificuldades do aluno para que sejam feitas as intervenções pedagógicas necessárias.

Para avaliar a aprendizagem do aluno (conhecimentos, habilidades e atitudes), serão utilizados estratégias e instrumentos de avaliação múltiplos e diversificados, preservando a integração das Unidades Curriculares e buscando desenvolver nos alunos o hábito da pesquisa, atitudes de reflexão, iniciativa e criatividade. Poderão ser

utilizados estudos de casos, situações problemas, projetos interdisciplinares, simulações e demonstrações, testes, entre outros instrumentos de avaliação.

7. CERTIFICAÇÃO

Para certificação o aluno precisa:

- Ser considerado aprovado nas avaliações realizadas durante o decorrer do curso;
- Obter frequência igual ou superior a 75%, durante o curso e, sobretudo o desenvolvimento das competências e habilidades específicas inerentes à ocupação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª Edição. (01 de março de 2015).
- Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI, Construção Civil – Edificações, Versão 5.
- Metodologia SENAI de educação profissional. / SENAI. Departamento Nacional. – Brasília: SENAI/DN, 2013.
- Classificações Brasileira de Ocupações – CBO – Ministério do Trabalho e Emprego.
- Plano de Curso Simplificado Pintor Restaurador.

9. CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	NATUREZA DA REVISÃO
0	25/10/2016	Criação do curso